



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

## COMO ESCREVER SIGLAS

--- Há uma confusão generalizada quando se trata de grafar siglas. Alguns autores indicam que com até três letras, as siglas devem ser grafadas em maiúsculas e com mais de três letras, somente a inicial maiúscula. Qual o correto? R.M.C., Joinville/SC

Embora tenhamos de obedecer a normas nacionais no tocante à ortografia do léxico português, as siglas escapam a qualquer camisa de força, pois oficialmente sempre se viu o mínimo a respeito de como escrevê-las. Os manuais de ortografia se limitavam ao uso de maiúsculas e pontos [ex. D.A.S.P.]; estes, porém, estão praticamente fora de uso. Mais recentemente é que se começou a falar nos siglemas, ou seja, nomes abreviativos formados não apenas das letras iniciais das palavras que os compõem mas também de sílabas, adquirindo assim um caráter de *palavra* [ex. Celesc, Eletronorte, Sudene].

Desse modo, ao constituir ou escrever uma sigla, pode-se adotar a seguinte convenção (mais tradicional):

1 – Usar só MAIÚSCULAS se cada letra corresponder a uma palavra, independentemente de ser a sigla pronunciável ou não:

ABI – Associação Brasileira de Imprensa

ABL – Academia Brasileira de Letras

BIRD – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

CBF – Confederação Brasileira de Futebol

EMFA – Estado Maior das Forças Armadas

ICESP – Instituto do Café do Estado de São Paulo

SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

UBES – União Brasileira de Estudantes Secundaristas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* \*

2 – SÓ A 1ª LETRA MAIÚSCULA se cada letra não corresponder necessariamente a uma palavra:

Celesc – Centrais Elétricas de Santa Catarina

Funai – Fundação Nacional do Índio

Sudene – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

Usiminas – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A

Muitos jornais procedem de maneira um pouco diferente, orientando a grafia das siglas pelo seu tamanho e pelo fator pronúncia, ou seja:

I - até **três** letras, em maiúsculas: BC, PIS, ONU, CPF

II - com **quatro** letras ou mais:

a) se pronunciável, só a inicial maiúscula: Abbesc, Fiesc, Icesp, Masp, Ubes

b) com todas as maiúsculas quando se lê letra por letra: SBPC, PSDB.

Existe também a sigla mista, como CNPq e UFSCar (Universidade Federal de São Carlos), em que minúsculas são usadas para diferenciá-la de outra sigla que tenha as mesmas iniciais (no último caso, a UFSC).

--- *Quando se apresenta uma sigla logo após o nome de uma entidade – por exemplo, Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB -, deve-se utilizar um ou dois travessões? Sempre usei dois, mas me surpreendi ao encontrar apenas um na frase abaixo: "O 1º Congresso Internacional de Educação Holística - CIEH foi lançado com festa".* Ida Godstein Chazan, Porto Alegre/RS

A orientação atual é colocar, depois do nome, a sigla entre parênteses ou usar apenas um travessão, isto é, não precisa fechá-lo como se faz com o parêntese. Exemplos:

Especialista do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBI) falará sobre a política de preços do petróleo.

Especialista do Centro Brasileiro de Infraestrutura – CBI falará sobre a política de preços do petróleo.

O plural das siglas é formado com o acréscimo de um s minúsculo (sem apóstrofo): os CTGs, as APAEs, as ONGs etc.

\* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros "Só Vírgula", "Só Palavras Compostas"